Sanlam

Relatório e Contas

do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

Relatório de Actividades e Gestão

1. Introdução

No cumprimento da Lei e dos Estatutos da Companhia, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Actividades da Sanlam Moçambique Vida Companhia de Seguros, S.A., relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

1.1 Economia de Moçambique

Em consonância com as economias em todo o mundo, a actividade económica em Moçambique foi severamente afectada em 2020 pela pandemia de Covid-19. A economia teve um desempenho relativamente melhor no terceiro trimestre de 2020, mas os dados do PIB real para o terceiro trimestre ainda refletiram uma contracção anual de 1,1%. Isso comparado com uma contracção anual de 3,3% no segundo trimestre. Especificamente, a manufaturação e o transporte diminuíram num ritmo mais lento no terceiro trimestre, enquanto que o comércio melhorou.

As perspectivas económicas permanecem intimamente ligadas ao curso da pandemia. Em Moçambique, as novas infecções por milhão de pessoas diminuíram de sete por dia no início do terceiro trimestre para cerca de duas por dia no final do ano 2020.

Enquanto isso, as medidas de restrição económica, medidas pelo Índice de Rigor da Oxford Covid-19 Government Response Tracker, diminuíram. Este índice regista a rigidez das medidas que restringem o comportamento das pessoas. O nível do índice de Moçambique excedeu a média global (não ponderada) durante a segunda metade do ano passado, mas mesmo assim caiu para o nível global no final do ano. Assim, a economia melhorou e, em Novembro de 2020, os dados do índice de compras sugeriu uma melhoria no emprego.

A actividade económica foi parcialmente apoiada no ano passado pelos gastos de consumo do governo, mas, em geral, registou-se uma forte contracção nos gastos com investimentos fixos, estimando-se que o PIB real tenha diminuído cerca de 1% em 2020.

Numa análise prospectiva, o PIB real deverá aumentar em 2021, em resposta ao abrandamento das restrições económicas, ao crescimento positivo da produção agrícola (que representa cerca de 20% do PIB) e às expectativas de um aumento da procura de exportação à medida que a economia global melhora, notadamente na segunda metade do ano. Melhores termos de troca também devem ajudar, já que os minerais e metais representam cerca de 30% das exportações, enquanto que os combustíveis minerais respondem cerca de 40%.

Mas existem riscos para as perspectivas futuras. Apesar de no dia 11 de Janeiro de 2021 a média de infecções semanal, situar-se nos 13 por milhões de pessoas, ainda estivesse muito abaixo da taxa global (mais de 90 por milhão de pessoas), registou-se um aumento drástico em novas infecções diárias por Covid-19 no início de Janeiro de 2021. Além disso, é provável que a indústria do turismo necessite de um longo período para se recuperar.

Numa perspectiva de médio a longo prazo, o desenvolvimento das reservas de gás de Moçambique deverá elevar substancialmente a actividade económica. No entanto, as preocupações com a segurança levaram a atrasos nos gastos de investimento em LNG em grande escala.

Em suma, a taxa de crescimento positiva esperada do PIB em 2021 parece provavelmente ser relativamente limitada. Prevemos um crescimento real do PIB de 2,2% este ano.

1.2 Crescimento e Inflação

Num contexto de fraca actividade económica, que restringiu o potencial impacto da desvalorização da moeda sobre os preços, a inflação permaneceu modesta no último trimestre de 2020. O Índice de preços ao consumidor (IPC) aumentou, no entanto, para um avanço anual de 3,5% em Dezembro de 2020, de 3,2% em Novembro de 2020, liderado por um aumento robusto no índice de alimentos e bebidas não alcoólicas.

Numa análise prospectiva, os preços do petróleo mais elevados e, potencialmente, a pressão contínua nos preços dos alimentos, representam algum risco de inflação. No final das contas, o IPC deve ter média de 4,2% em 2021.

O Banco de Moçambique deixou a sua taxa de juro de política monetária (MIMO) inalterada em 10,25% na conclusão da sua reunião de política monetária em Dezembro de 2020. Dado o nível ainda restrito de actividade económica e assumindo uma perspetiva de inflação relativamente moderada, o Banco deverá permanecerá em espera em 2021.

1.3 Perspectivas para Moçambique

O nível da dívida de Moçambique continua a ser um ponto focal. A dívida pública (a maior parte em moeda estrangeira) provavelmente ascendeu a cerca de 120% do PIB no final de 2020 e deverá permanecer elevada acima deste nível em 2021.

O peso da dívida externa é grande e representa um risco de financiamento contínuo. Em 2020, Moçambique teve acesso ao financiamento de emergência do Fundo Monetário Internacional (FMI) (US $ 309 milhões ou 2% do PIB de 2019 através da Facilidade de Crédito Rápida do FMI) e foi elegível para a Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida do G20 (DSSI). Este último implica economia potencial de US $ 294 milhões (1,9% do PIB de 2019).

Olhando para o futuro, dadas as oportunidades limitadas de financiamento no mercado interno, o apoio bilateral e multilateral (incluindo doações) continua sendo fundamental. Foi relatado que Moçambique está a solicitar assistência do FMI.

1.4 Metical

Grandes déficits têm sido uma característica consistente na economia. Outro déficit substancial em conta corrente de cerca de 40% do PIB é esperado em 2021. Em grande medida, os déficits em conta corrente de Moçambique reflectem um alto nível de importações associadas ao investimento em projetos de LNG, que pode ser menor do que o esperado no próximo ano se houver projectos atrasados. Além disso, as importações relacionadas com megaprojectos são principalmente financiadas por investimento estrangeiro directo e empréstimos privados.

Além disso, as reservas cambiais permaneceram relativamente estáveis à medida que o metical flexível absorveu o choque externo associado à pandemia. Como tal, as reservas foram suficientes para cobrir as importações de cerca de seis meses e meio em 2020.

A posição fiscal de Moçambique, no entanto, representa um risco para a moeda, embora se espere que o défice fiscal diminua modestamente para 5,2% do PIB em 2021 de cerca de 6,7% em 2020. De facto, o metical, que foi fraco ao longo do ano passado, continuou a depreciar durante o último trimestre de 2020. Apesar dos ganhos recentes do metical, onde aumentou 35% no acumulado do ano, dado o risco associado à posição financeira do governo, espera-se que a moeda permaneça insustentável em 2021.

2. O Mercado de Seguro de Vida em Moçambique

O número de Seguradoras do Ramo Vida manteve-se nas oito seguradoras em 2020, nomeadamente Sanlam Vida, EMOSE, SIM, Global Alliance, Hollard, Tranquilidade, MCS e Fidelidade.

De acordo com as Principais Indicadores relativos ao 4º Trimestre de 2020, publicadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), a produção do mercado do ramo vida situou-se em 2.463 milhões de meticais (2.157 no período homologo), correspondendo a um aumento em 306 milhões de meticais (ou 29%) face ao ano precedente. O posicionamento no mercado da Sanlam Vida manteve-se no 2º lugar no ano 2020, assim como em 2019, contudo a quota de mercado da Sanlam aumentou de 29.7% para 25% em 2020.

3. Produção

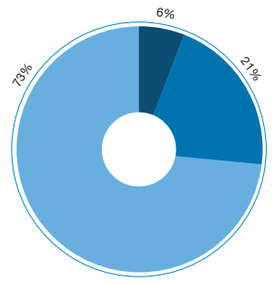
Os prémios brutos emitidos em 2020 totalizaram 732.075.858 MT contra 539.341.432 MT em 2019, representado um crescimento de 36% cujos detalhes constam da tabela a seguir:

Tabela 1 - Evolução da produção por ramo

Ramo	Prémio bruto		Variação
	2020	2019	
Seguro de vida individual	43 536 686	49 706 982	-12%
Seguro de vida grupo	154 201 564	123 876 805	24%
Seguro de protecção de crédito	534 337 608	365 757 645	46%
Total	**732 075 858**	**539 341 432**	**36%**

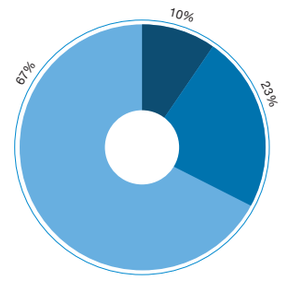
A produção da Companhia teve um aumento de 36% em 2020, 30% em 2019. O Seguro de proteção de crédito registou o maior crescimento de 48% (46% em 2016) como resultado da venda de produtos via canal bancário.

Gráfico 1 - Contribuição de cada ramo na produção em **2020**



- Seguro de vida individual
- Seguro de vida grupo
- Seguro de protecção de crédito

Gráfico 2 - Contribuição de cada ramo na produção em **2019**



- Seguro de vida individual
- Seguro de vida grupo
- Seguro de protecção de crédito

Comparando com o ano 2019, o seguro de protecção de crédito continuou a dominar os prémios brutos emitidos com uma contribuição de 73% em 2020, 68% em 2019. Este é o resultado de vários contractos que a seguradora celebrou com instituições financeiras e o aumento de concessão de empréstimos pelos bancos. O Seguro de Vida Individual registou uma ligeira redução, face ao ano anterior, com uma contribuição 6% para 2020, 9% em 2019, devido às medidas de prevenção do Covid-19, dificultando a venda do producto, que normalmente é feita através de agentes.

4. Resseguro

Tabela 2 - Resseguro Cedido

2020

Ramo	Prémio bruto		Percentagem sobre prémios brutos
	Prémio bruto	Prémio cedido	
Seguro de vida individual	43 536 686	1 910 510	4%
Seguro de vida grupo	154 201 564	40 365 025	26%
Seguro de protecção de crédito	534 337 608	191 218 406	36%
Total	**732 075 858**	**233 493 941**	**32%**

2019

Ramo	Prémio bruto		Percentagem sobre prémios brutos
	Prémio bruto	Prémio cedido	
Seguro de vida individual	49 706 982	2 440 751	5%
Seguro de vida grupo	123 876 805	24 903 044	20%
Seguro de protecção de crédito	365 757 645	81 873 806	22%
Total	**539 341 432**	**109 217 601**	**20%**

Com o aumento contínuo dos resultados financeiros, crescimento de receitas e reforço do balanço da seguradora, a Sanlam reduziu a taxa de retenção de 80% em 2019 para 68% em 2020. O outro factor que contribuiu para o decréscimo do nível de retenção foi através do aumento do Seguro de Vida Grupo e Protecção de crédito.

5. Custos com sinistros

Tabela 3 - Custos com sinistros

2020

Ramo	Prémio bruto		Percentagem sobre prémios brutos
	Prémio bruto	Prémio cedido	
Seguro de vida individual	43,536,686	32,588,580	75%
Seguro de vida grupo	154,201,564	33,450,391	22%
Seguro de protecção de crédito	534,337,608	100,754,249	19%
Total	**732,075,858**	**166,793,220**	**23%**

2019

Ramo	Prémio bruto		Percentagem sobre prémios brutos
	Prémio bruto	Prémio cedido	
Seguro de vida individual	49,706,982	22,831,049	46%
Seguro de vida grupo	123,876,805	27,428,756	22%
Seguro de protecção de crédito	365,757,645	70,860,479	19%
Total	**539,341,432**	**121,120,285**	**22%**

A taxa de sinistralidade aumentou ligeiramente de 22% em 2019 para 23% em 2020. Os ramos que registaram o maior aumento de taxa de sinistralidade foi o Seguro de Vida Individual com 75% em 2020, 46% em 2019.

6. Custos de exploração

Tabela 4 – Custos de aquisição

	2020	2019
Prémios brutos	732,075,858	539,341,432
Custos de aquisição	171,584,765	182,938,246
Percentagem de comissões	23%	34%

Registou-se uma variação reduzida na taxa de comissão comparada com o volume de prémios brutos emitidos, pelo facto da Seguradora continuar a dar primazia à obtenção de negócio através de seguro directo.

Tabela 5 – Custos administrativos

	2020	2019
Prémios brutos	732,075,858	539,341,432
Custos administrativos	131,380,204	113,739,144
Percentagem de custos administrativos	18%	21%

O peso percentual dos custos administrativos sobre os prémios brutos emitidos, continua de diminuir de 71% em 2016, 38% em 2017, 22% em 2018, 21% em 2019 e 18% em 2020. Isto demonstra que a seguradora consegue atingir a massa crítica no volume de negócios e continua a tomar medidas para diminuir os seus custos operacionais.

7. Resultado líquido

O exercício de 2020, gerou um resultado líquido positivo de 55.073.523 Meticais contra 45.187.286 Meticais em 2019, representando um aumento de 22%. As principais causas do melhoramento do resultado foram:

- Crescimento de volume de negócios;
- Crescimento da retenção de Resseguro, e
- Crescimento de rendimento de investimento

8. Margem de solvência

Em 31 de Dezembro de 2020, a seguradora teve um total de Margem de Solvência Disponível de 215.780.985 Meticais comparado com a mínima exigida de 98.000.000 Meticais, representando uma Taxa de Cobertura da Margem de Solvência de 220% comparando com 163% em 2019.

9. Perspectivas para o futuro

A estratégia definida pela Companhia para o triénio de 2021 – 2023 não sofreu qualquer alteração. No sentido de continuar a registar resultados positivos e de criar mais valor para os nossos clientes e accionistas a Sanlam vai continuar a tomar as seguintes medidas:

- Crescimento do Volume de Negócios através de:
  - Retenção dos clientes existentes
  - Profunda penetração no mercado
  - Desenvolvimento de novos produtos
  - Diversificação por entre novos mercados/Províncias no País
  - Explorar novas canais de distribuição
  - Penetração na área de Micro Seguro
- Gestão de Custos Administrativos

10. Agradecimentos

O órgão de gestão da Sanlam Vida agradece a todos que prestaram e continuam a prestar o seu apoio à seguradora. Agradecimentos especiais vão para:

- Os nossos clientes e mediadores
- Os Accionistas
- A Mesa de Assembleia Geral
- O Conselho de Administração
- Os funcionários da Companhia
- O ISSM- Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique

Maputo, 30 de Abril de 2021

O Presidente do Conselho de Administração
Ernesto Nhavoto

11. Orgãos Sociais

Durante o exercício de 2020 os Órgãos Sociais compõem-se conforme ilustra tabela abaixo:

Conselho de Administracão	Nome
Presidente do Conselho de Administração	Ernesto S Nhavoto
Administrador	Vizenge M. Kumwenda
Administrador	Philip Van Rooijen
Administrador	Stanley Chikakuda
Director Executivo	Simbarashe Manunure
Administrador	António Macamo
Administrador	Stanislus Mofokeng
Administrador	Eric Chapola
Secretário	CF&A Advogados

Sanlam

Deloitte.

Caixa Postal 4318
Maputo
Moçambique

Deloitte & Touche
(Moçambique) Lda
Chartered Accountants and
Management Consultants
Registration No: 5917
Rua dos Desportistas, 830
Predio JKT V.1 8 Andar

Tel: +258 21320555
Tel: +258 21430594
Tel: +258 20600100
contactdeloitte@deloitte.co.mz
www.deloitte.com

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Acionistas da Sanlam Moçambique Vida - Companhia de Seguros, S.A.

Na qualidade de fiscal único da **Sanlam Moçambique Vida - Companhia de Seguros, S.A.,** uma sociedade anónima de direito moçambicano, com o capital social de 198 320 000 MZN (Cento e noventa e oito milhões e trezentos e vinte Meticais), matriculada na Conservatória de Registo das Entidades Legais sob o n.º 100272032, (um, zero, zero, dois, sete, dois, zero, três, dois), e titular do número único de identificação tributária (NUIT) 400345813, cumpre dar o parecer sobre o balanço e contas da referida sociedade referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, bem como sobre o relatório do Conselho de Administração da sociedade referente ao mesmo exercício, documentos estes que nos foram apresentados pela respectiva administração.

Relatório

O Fiscal Único e signatário do presente parecer, acompanhou com regularidade e extensão considerada razoável para as circunstancias, a evolução da seguradora e procedeu aos exames, apreciações, verificações da regularidade dos seus registos e observância das normas e regulamentos aplicáveis com base na informação prestada pelo Conselho de Administração, de natureza contabilística, financeira e de gestão do risco, bem como a informação fornecida pelos Auditores Externos, tendo, sempre que solicitado, merecida a colaboração do Conselho de Administração da Seguradora.

O Fiscal Único efectuou reuniões com a administração e demais direcções da Seguradora de modo a acompanhar as respectivas actividades e avaliar a adequacidade e eficácia dos sistemas de controlo interno da Seguradora.

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

Directors: X Botha Md Jarvis J Machado
Associate of Deloitte Africa, a Member of Deloitte Touche Tohmatsu Limited

O Fiscal Único examinou o Balanço e a Demonstração de Resultados da Seguradora referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, e concluiu que os mesmos se apresentam de forma apropriada e satisfazem os requisitos legais, assim como contém as menções obrigatórias, deles contando todos os elementos indispensáveis.

O activo total líquido da seguradora e os seus capitais próprios, foram calculados conforme as regras estabelecidas nas Normas Internacionais de Relato Financeiro e demais regulamentos aplicáveis à actividade seguradora, totalizando respectivamente 711 853 milhares de Meticais (Setecentos e onze milhões e oitocentos e cinquenta e três mil meticais) e 217 237 milhares de meticais (Duzentos e dezassete milhões, duzentos e trinta e sete mil meticais) o que representa um crescimento substancial quer dos activos líquidos quer dos capitais próprios respectivamente.

Os resultados líquidos da Seguradora atingiram 55 074 milhares Meticais (Cinquenta e cinco milhões, setenta e quatro mil meticais) notando se um crescimento de 21.9% comparativamente ao ano anterior.

O Fiscal Único apreciou, de igual modo, o Relatório dos Auditores Externos, Ernst & Young, Limitada relativo às demonstrações financeiras da **Sanlam Moçambique Vida - Companhia de Seguros, SA** referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 cujo âmbito de auditoria e a opinião expressa mereceu a sua concordância.

Parecer

Face ao exposto acima, o fiscal único considera que as demonstrações financeiras e o relatório do Conselho de Administração, assim como a proposta de aplicação de resultados do exercício findo em 31 de Dezembro 2020, estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e demais disposições legais, estatutárias aplicáveis, pelo que recomenda a sua aprovação em Assembleia Geral dos Acionistas.

Maputo, 19 de Março de 2021

Assinado por Zacaria Fakir em representação da Deloitte & Touche (Moçambique), Lda)

Na qualidade de Fiscal Único da **Sanlam Moçambique Vida Companhia de Seguros, SA**

Nome da Seguradora: Sanlam Moçambique Vida Companhia de Seguros S.A.
Ano findo em: 31 de Dezembro de 2020

Certificado de Solvência

Examinei os passivos da Sanlam Moçambique Vida Companhia de Seguros S.A., reportada a 31 de Dezembro de 2019, de acordo com os cálculos efectuados pela Sociedade, segundo as regras de solvência e práticas actuariais aceites, incluindo a selecção de pressupostos de avaliação apropriados.

Por este meio certifico que a Sanlam Moçambique Vida Companhia de Seguros S.A. detém activos suficientes para satisfazer as responsabilidades perante os detentores de apólices assim como o Requisito de Capital Mínimo. Portanto, a Sociedade encontrava-se a data de 31 de Dezembro de 2020 numa posição financeira sólida.

Minhas conclusões basearam-se nos dados e contas financeiras fornecidos na data acima indicada, depois da consideração de activos inadmissíveis fornecidos pela direcção de acordo com os Regulamentos.

Assinatura

Edwin Splinter

Membro da Sociedade Actuarial da África do Sul

Data: 1 Abril de 2021

EY
Building a better working world

Ernst & Young Limitada
Rua Belmiro Obadias Muianga, N.º 179
Caixa Postal 366,
Maputo
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000
Fax: +258 21 32 1984
Email: ernst.young@mz.ey.com
NUIT 400 005 245
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos accionistas da

SANLAM MOÇAMBIQUE VIDA COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Relatório sobre auditoria às Demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Sanlam Moçambique Vida Companhia de Seguros, S.A (a Companhia), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2020 e a Conta de ganhos e perdas, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros - Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro.

Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do *Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Companhia de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

A member firm of Ernst & Young Global Limited

EY
Building a better working world

Outra Informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende o Relatório Anual da Administração conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros - Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Companhia ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.

EY
Building a better working world

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Companhia em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Companhia descontinue as operações.

EY
Building a better working world

- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percepcionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Eduardo Caldas.

ERNST & YOUNG, LDA.

Sociedade de Auditores Certificados

Representada por:

Eduardo Jorge Crespo da Costa Caldas (Auditor Certificado nº 33)

Maputo, 30 de Abril de 2021

Ano: 2020
Seguradora: SANLAM MOÇAMBIQUE VIDA COMPANHIA DE SEGUROS, SA
Nº de identificação: 400345813
Identificação do resp. pela informação: Mdziye Chalamba

Mapa de ganhos e perdas

Valores em Meticais

PROVEITOS E GANHOS	Exercício				
	Conta Tecnica do Ramo Vida	Conta Tecnica dos ramos "não vida"	Conta não técnica	Total	2019
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	**453 939 336**	**-**	**-**	**453 939 336**	**422 948 375**
Prémios brutos emitidos	732,075,858	-	-	732,075,858	539,341,432
Prémios de resseguro cedido	(233,493,941)	-	-	(233,493,941)	(109,217,601)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(45,396,510)	-	-	(45,396,510)	(8,932,234)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	753,929	-	-	753,929	1,756,778
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	**(161,740,158)**	**-**	**-**	**(161,740,158)**	**(121,872,169)**
Montantes pagos	**(120,372,178)**	**-**	**-**	**(120,372,178)**	**(115,858,942)**
Montantes brutos	(166,793,220)	-	-	(166,793,220)	(121,120,285)
Parte dos resseguradores	46,421,042	-	-	46,421,042	5,261,342
Provisão para sinistros (variação)	**(41,367,980)**	**-**	**-**	**(41,367,980)**	**(6,013,227)**
Montante bruto	(70,940,500)	-	-	(70,940,500)	(8,080,109)
Parte dos resseguradores	29,572,519	-	-	29,572,519	2,066,882
Provisão matémática do ramo vida, líquida de resseguro (variação)	**(3,333,145)**	**-**	**-**	**(3,333,145)**	**(4,732,949)**
Montante bruto	(3,425,210)	-	-	(3,425,210)	(5,314,071)
Parte dos resseguradores	92,064	-	-	92,064	581,122
Custos de exploração líquidos	**(302,964,969)**	**-**	**-**	**(302,964,969)**	**(296,677,390)**
Custos de aquisição	(171,584,765)	-		(171,584,765)	(182,938,246)
Custos administrativos	(131,380,204)	-	-	(131,380,204)	(113,739,144)
Rendimentos	**46,136,523**	**-**	**-**	**46,136,523**	**36,730,822**
Outros	46,136,523	-	-	46,136,523	36,730,822
Custos financeiros	**(4,300,283)**	**-**	**-**	**(4,300,283)**	**(4,850,268)**
Outros	(4,300,283)	-		(4,300,283)	(4,850,268)
Ganhos liquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	**(2,133,252)**	**-**	**-**	**(2,133,252)**	**(4,804,027)**
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(2,133,252)	-	-	(2,133,252)	(4,804,027)
Diferenças de câmbio	-	-	597,082	597,082	(616,208)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	2,615,462	-	-	2,615,462	(117,148)
De empréstimos e contas a receber valorizados ao custo amortizado	2,615,462			2,615,462	(117,148)
Outros rendimentos / gastos técnicos, liquidos de resseguro	37,002,244	-	-	37,002,244	19,439,375
Resultado liquido antes de imposto	**65,221,757**	**-**	**597,082**	**65,818,839**	**45,448,413**
Imposto sobre rendimento do exercicio - Impostos correntes	(11,334,976)	-	-	(11,334,976)	(261,127)
Imposto sobre rendimento do exercicio - Impostos diferidos	-	-	-	-	-
Resultado liquido do exercicio	**65,221,757**	**-**	**597,082**	**54,483,863**	**45,187,286**

O Contabilista

O Conselho de Administração

Ano: 2020
Seguradora: SANLAM MOÇAMBIQUE VIDA COMPANHIA DE SEGUROS, SA
Nº de identificação: 400345813
Identificação do resp. pela informação: Mdziye Chalamba

Activo

Valores em Meticais

BALANÇO	31-Dez-2020			31-Dez-2018
	Valor Bruto	Imparidade, depreciações/ Amortizações ou ajustamentos	Valor Líquido	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	242,762,631	-	242,762,631	148,064,726
Empréstimos e contas a receber	97,198,894	-	97,198,894	41,227,825
Outros depósitos	97,100,288	-	97,100,288	40,636,880
Empréstimos concedidos	98,606	-	98,606	172,279
Outros	-	-	-	418,666
Investimentos a deter até a maturidade	251,077,670	-	251,077,670	242,598,092
Outros activos tangiveis	32,526,669	8,137,039	24,389,630	29,624,933
Outros activos intangiveis	2,322,620	866,005	1,456,615	2,322,620
Provisões	34,823,295	-	34,823,295	4,404,782
Provisão para prémios não adquiridos	2,510,707	-	2,510,707	1,756,778
Provisão matemática do ramo vida	673,186	-	673,186	581,122
Provisão para sinistros	31,639,401	-	31,639,401	2,066,882
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	26,888,558	1,668,239	25,220,319	61,576,937
Contas a receber por operações de seguro directo	15,182,904	1,668,239	13,514,665	45,196,000
Contas a receber por outras operações de resseguro	9,184,439	-	9,184,439	2,680,204
Contas a receber por outras operações	2,521,215	-	2,521,215	13,700,733
Activos por impostos	8,590,916	-	8,590,916	5,993,407
Activos por impostos correntes	8,590,916	-	8,590,916	5,993,407
Acréscimos e diferimentos	12,015,364	-	12,015,364	7,152,370
Outros activos	23,279	-	23,279	202,413
Total do activo	**708,229,896**	**10,671,283**	**697,558,613**	**543,168,104**

O Contabilista

O Conselho de Administração

Ano: 2020
Seguradora: SANLAM MOÇAMBIQUE VIDA COMPANHIA DE SEGUROS, SA
Nº de identificação: 400345813
Identificação do resp. pela informação: Mdziye Chalamba
Balanço aos 31 de Dezembro de 2020

Passivo e Capital Próprio

Valores em Meticais

BALANÇO	31-Dez-2020	31-Dez-2019
	Valor líquido	Valor líquido
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		
PASSIVO		
Provisões técnicas	259,001,565	139,239,346
Provisão para prémios não adquiridos	133,261,500	87,864,990
Provisão matemática do ramo vida	19,974,890	16,549,680
Provisão para sinistros	87,087,255	16,146,755
Outras provisões técnicas	18,677,921	18,677,921
Outros credores por operações de seguros e outras operações	162,799,062	192,242,939
Contas a pagar por operações de seguro directo	40,380,338	59,366,957
Contas a pagar por outras operações de resseguro	14,947,963	10,453,730
Contas a pagar por outras operações	107,470,761	122,422,252
Passivos por impostos	13,180,503	2,310,618
Passivos por impostos correntes	13,180,503	2,310,618
Acréscimos e diferimentos	22,230,268	23,111,133
Outros passivos	23,699,275	24,099,923
Total do passivo	**480,910,673**	**381,003,958**
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	198,320,000	198,320,000
Reservas para reavaliação	-	4,732,220
Por reajustamentos no justos no justo valor de activos financeiros	-	4,732,220
Outras reservas	17,808,215	8,770,772
Resultados transitados	(53,964,138)	(94,846,131)
Resultados do exercício	54,483,863	45,187,286
Total do Capital Próprio	**216,647,940**	**162,164,146**
Total do Passivo e do Capital Próprio	**697,558,613**	**543,168,104**

O Contabilista

O Conselho de Administração